

O OLHAR DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO SUICÍDIO E NA PROMOÇÃO DE SUA PREVENÇÃO

Regina Angelo Amorim

(FAI e Irm. da Santa Casa de Adamantina/SP)

Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos

(FAMERP e FAI – Adamantina/SP.)

Introdução: O presente trabalho retrata uma pesquisa-ação realizada através de um dos eixos de atenção da Rede "Promover Vida" de Adamantina, interior do Estado de São Paulo, a qual objetiva ações de prevenção ao suicídio e outras violências. A "Rede Promover Vida" foi iniciada em 2007, enquanto projeto de estágio supervisionado em **psicologia** e desde 2010 constituiu-se numa articulação de programas em rede com parcerias entre faculdades, órgãos da Saúde, da Assistência Social, da Educação, da Segurança Pública, Conselho Tutelar e outros parceiros da comunidade. **Objetivo:** focou-se a possibilidade de atuação dos Profissionais de Saúde da Atenção Básica (de unidades básicas e dos Programas de Agentes Comunitários-PACS e de Estratégias de Saúde da Família- ESF) e de Urgência e Emergência do Pronto Socorro municipal, na prevenção do Suicídio, objetivando identificar a experiência prévia, sentimentos, impactos sofridos e atitudes dos profissionais da saúde frente à questão do suicídio. **Método:** Através da pesquisa-ação, executada enquanto exigência para conclusão de especialização em **Psicologia** da Saúde das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI/SP, em dias alternados, de acordo com a disponibilidade e especificidades de cada instituição, foram aplicados questionários aos profissionais, sendo estes enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, recepcionistas, psicólogas e agentes de saúde. Os questionários continham questões de múltiplas escolhas, podendo assinalar quantas alternativas achassem necessárias, e questões dissertativas. **Resultados:** Retornaram trinta e cinco questionários respondidos. Com relação a visão sobre o suicídio os profissionais de saúde responderam que o fator que leva uma pessoa a cometer o suicídio é o desespero (82%), seguido de transtorno mental (68%), uma fuga (68%), e uma dor psíquica (34%) juntamente com o ato para chamar a atenção (34%). Quanto aos sentimentos levantados em relação ao paciente que tenta ou faleceu por suicídio, os mais presentes são os de frustração (51%) e o de impotências (43%), sendo que no item "outros", houve respostas como, triste, não sentiria nada e não sei responder, o que demonstra como atinge de forma particular os profissionais. Sobre as experiências profissionais prévias: 63% tiveram experiência profissional, 34% nunca havia realizado nenhum tipo de atendimento; 67% responderam conhecer alguém que tentou ou suicidou-se. Os profissionais acham importante conversarem com as pessoas que tentaram o suicídio (71%), sendo que 66% responderam haver diferença nesse tipo de atendimento com relação a outros. Os resultados confirmaram a necessidade de capacitações sobre o tema, pois 97% dos entrevistados responderam ser necessário ter preparo específico para esse atendimento e 63% afirmaram não sentirem-se preparados para realizar o atendimento. **Discussão:** Através da pesquisa foram elencados aspectos a serem trabalhados nas capacitações

como abordagem, acolhimento, limites das intervenções, formas de encaminhamento e trabalho em rede, bem como aspectos pessoais a serem cuidados. **Conclusão:** O contato com os profissionais da atenção básica permitiu confirmar e reforçar o potencial de ação dessas equipes que atuam, sob supervisão, nas três esferas de atuação em saúde: nível primário, enquanto orientações básicas; nível secundário, detectando fatores de risco, notificando e encaminhando; e em esfera terciária, atuando junto às pessoas que tentaram suicídio e familiares. Com os profissionais do **serviço** de Urgência e Emergência, a ênfase deve ocorrer na atuação em situação de crise e no fortalecimento do trabalho em rede. sendo fundamental a continuidade das capacitações, o diálogo entre os profissionais envolvidos, estendendo as ações para além dos profissionais da área da saúde.

Palavra Chave: Suicídio, Prevenção e Saúde Pública.